

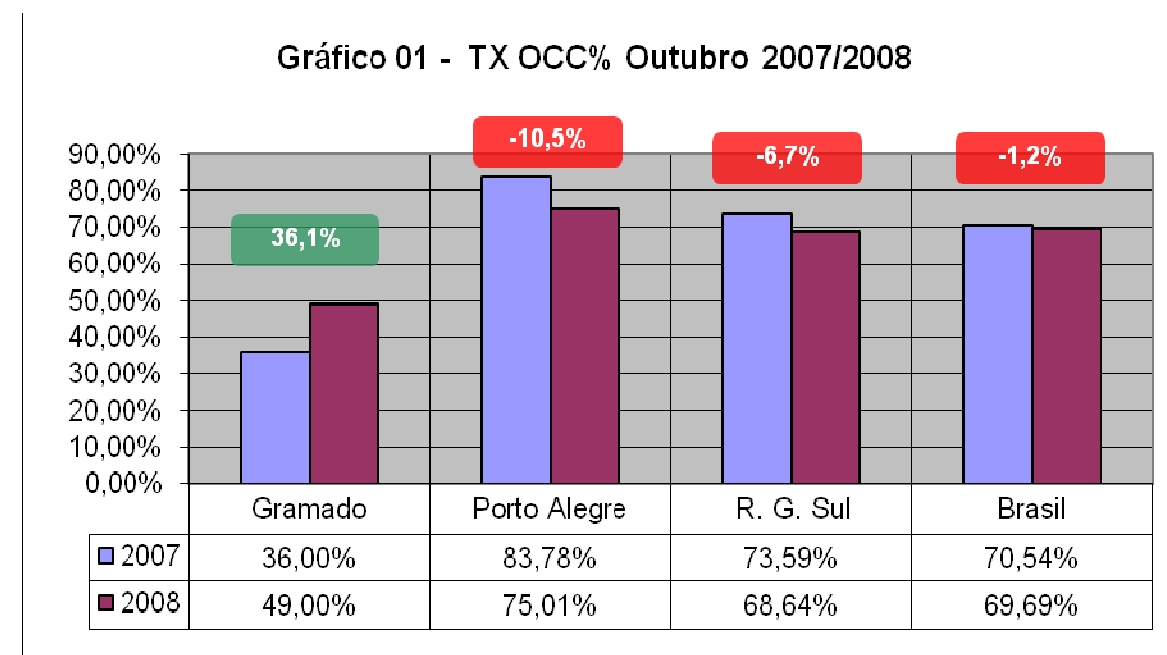
VISÃO HOTELEIRA analisa o desempenho da hotelaria em outubro de 2008.

A Visão - Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de outubro. Com vistas a ampliar a informação e a capacidade de planejamento dos empresários locais, são realizadas comparações entre os dados locais e os números gentilmente cedidos pelo FOHB (Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil). Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Centro Universitário FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Turismo e Hospitalidade.

Base dos dados

As análises desta edição estão baseadas em informações disponibilizadas por 10 (dez) meios de hospedagem hoteleiros de Gramado, com um total de 736 (setecentos e trinta e seis) UHs. A amostra representa, aproximadamente, 13,2% do total de leitos disponíveis em estabelecimentos hoteleiros no município de Gramado. Não foram utilizados os dados relativos à categoria "pousadas", em razão do número destes participantes no sistema ainda não ser representativo do segmento.

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: Agência Visão e FOHB (2008)

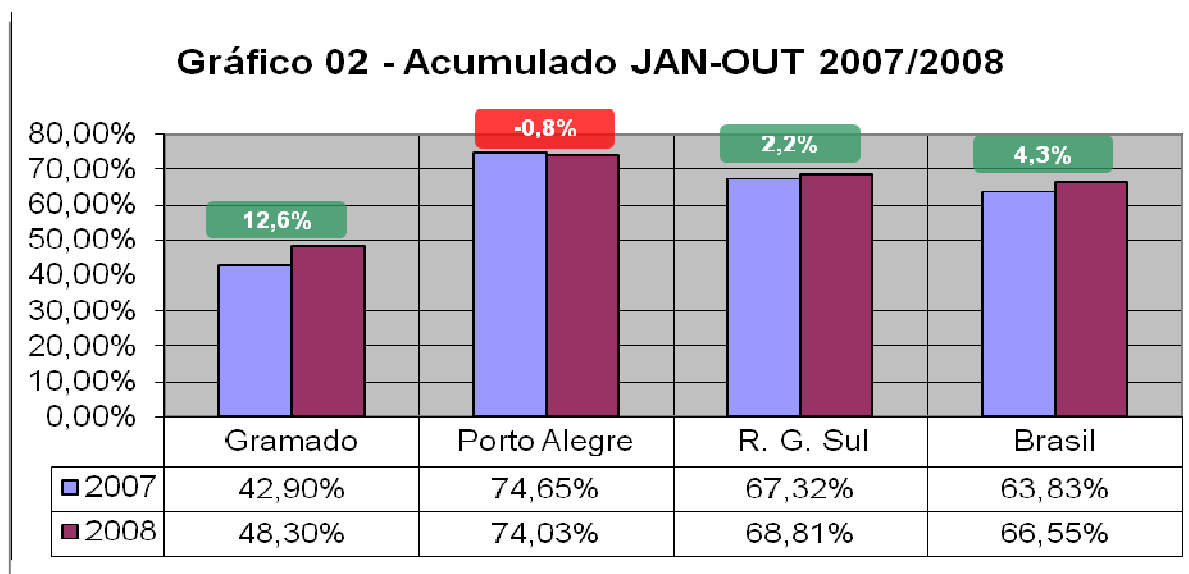
A impressão que fica ao ver o gráfico 01 é a de que Gramado está imune à crise econômica que se abate sobre os mercados mundiais desde setembro. Entretanto, os números são esses mesmos, e o ganho percentual no comparativo entre os anos de 2007 e 2008 foi excepcional.

Mesmo com a TX OCC% de Gramado (49,0%) ainda muito distante da média nacional (69,69%), é visível a recuperação entre os anos analisados. Enquanto todas as bases de comparação (Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Brasil) tiveram perdas, sendo a maior delas registrada em Porto Alegre (-10,5%), os hotéis participantes do projeto demonstraram um substancial aumento percentual médio excepcional de 36,1%. Enquanto os valores

absolutos de todas as bases de comparação tiveram quedas, sendo que a maior delas novamente ocorreu em Porto Alegre (quase -9,0%) os hotéis participantes ganharam na média, em valores nominais absolutos, 13,0%. Novamente, os números confirmam a recuperação em 2008 do índice de TX OCC% dos hotéis de Gramado, principalmente a partir do segundo semestre.

O cenário econômico global deverá impulsionar o aumento do turismo interno, pois o dólar não dá sinais de que pode cair ao ponto de causar forte desaceleração salarial ou dos índices de geração de empregos. Assim, prevê-se que o mercado turístico nacional deverá ganhar muito neste próximo fim de ano e no começo de 2009. E com o ganho do mercado nacional, ganha também Gramado.

Comparativo de TX OCC% acumulada no ano



Fonte: Agência Visão e FOHB (2008)

Enquanto o crescimento no Brasil da TX OCC% foi de 4,3%, ou seja, quase idêntico ao valor previsto do PIB nacional acumulado até outubro (4,4%), o mercado de Gramado continua com um crescimento bem superior, atingindo um patamar quase três vezes maior. No número anterior deste informativo, esse mesmo valor acumulado da demanda de Gramado, entre 2007 e 2008, era quase o dobro do crescimento do PIB.

Apesar da pouca variação nos dados comparativos de agosto e setembro de 2008, no tocante aos valores absolutos (agosto 4,5%; setembro 4,6%), em outubro esse número sofre um novo aumento e descola dos meses anteriores, atingindo 5,4%. Também na comparação percentual entre os anos, o crescimento positivo se mantém acima dos 10% desde agosto. Gramado continua mantendo índices percentuais acumulados em 2008 acima dos mercados aqui comparados e atinge em outubro quase seis vezes o crescimento registrado do Rio Grande do Sul e quase o triplo da Média Nacional, tornando mais perceptíveis os ganhos da TX OCC%.